



JORNAL IGREJA NOVA®

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE!

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

111

ANO XIII
Maio/Junho
2004

PÁG. 02

O ETERNO DOM DE
OLINDA E RECIFE

NÃO BRINCAMOS
MAIS DE SUBMISSAS

PÁG. 03

EM BUSCA DOS
MOVIMENTOS DE
JESUS - XVI - PAULO
E A ESCOLA
PAULINA - III.

APRENDER COM
PRAZER

PÁG. 04

O SACRAMENTO DA
REDEÇÃO

REFLEXÃO SOBRE OS
FILHOS E AS FILHAS

HONRAS AO FREI!

PÁG. 05

DOM HELDER NO
CHILE EM 1976

PÁG. 06

DENÚNCIAS

MEMÓRIA QUE
INCOMODA

MEMÓRIA

VALE A PENA LER

PÁG. 07

PADRE JAIME, UMA
PARTIDA INESPERADA

FIQUE POR DENTRO

O QUE ELES E ELAS
PENSAM

CENTELHAS

PÁG. 08

NOTÍCIAS:

LOCAIS
REGIONAIS
NACIONAIS
INTERNACIONAIS

Um cálice de fel

EDITORIAL

Aos irmãos e irmãs do Povo de Deus que está nas terras da Paraíba, graça e paz da parte daquele que tem o poder de abrir o selo do livro da vida, e que tem olhos por dentro e por fora, e que vivo já não morre.

Eis que um cálice de fel está para ser derramado sobre a sua Igreja. Aquele que vem e que não deveria vir, já preparou o caminho da chegada, e chegará de noite como um ladrão, e seus enviados estreitaram as veredas, entulharam os caminhos de pedras pontiagudas, e entortaram as passagens. Ele vem com força e espalhará seu poder por sobre as outras irmãs, e o Senhor da Noite será pequeno comparado a ele. Mas não desanimem. Muitos sentirão saudades, mesmo dos dias atribulados de hoje. Procurarão e não acharão. Acenderão e não se clareará, mas não desanimem, pois é preciso que

passem por tudo isso para serem purificados como sua irmã mais velha o foi.

Aquele que tem o selo e a lamparina na mão é o Senhor



da História e não dorme jamais. Tenham certeza, ele vela noite e dia por sua Igreja e as portas do Hades não prevalecerá sobre ela.

Como nossos ancestrais, invoquem o testemunho dos patriarcas, especialmente do irmão Zumbi, pois ele sabe o caminho, e a força do testemunho dele se mantém entre vocês. Resistam em pequenas comunidades abraâmicas, não deixem a neve derreter pois haverá muitas lágrimas da Senhora, mantenham o fogo aceso sob o monturo e endireitem o caníço rachado, pois será apenas meio tempo de cronos, o que é breve para o tempo de Deus (kairos).

Daqui enviamos nossa oração e nossa bênção aspergida no sofrimento. Saudamos nossos irmãos Marcelo e Luiz, como a Pedro e a Paulo, e pedimos ao Senhor que abrevie este cálice. Aos anjos que por aí vivem servindo aos pobres, glória e honra de uma Igreja que é sinal para todo Nordeste, nossa admiração e súplias para que perseverem, pois a última palavra é a Palavra. Amém.

A hora e a vez da mulher na Igreja



Realizou-se, na cidade de Recife, O Congresso da Vida Religiosa, comemorativo dos 50 anos de fundação da CRB (Conferência dos Religiosos e Religiosas do Brasil). Cerca de 700 participantes lotaram o auditório do Colégio Salesiano nos dias 14, 15 e 16 de maio. Ali fui tocado por uma surpresa que chamaria, no sentido evangélico, de SINAL DO TEMPO.

Faz alguns anos, na década de 60, o papa João XXIII escreveu a encíclica "Mater et Magistra" e aí assinalou como uma das primeiras características do mundo contemporâneo a "atuação da mulher em todos os campos da vida humana". E a este fenômeno chamou de "Bênção do céu". O que parecia, então, bênção do céu pode ser tido hoje como opção preferencial do Espírito Santo.

O Espírito Santo parece ter mudado de estratégia. Ele mudou

a tática de Jericó pela do monte Horeb. O sopro arrasador que derrubou as muralhas da cidade pela brisa suave que impregnou a alma do profeta Elias.

Os muros se reerguem sempre de novo, os muros da força contra a ternura, os da lei contra o carisma, os do poder contra a inspiração, os da ordem estabelecida contra a necessidade de mudanças.

Desde alguns anos, a hierarquia da Igreja tem identificado o problema da crise na Vida Religiosa como um problema de disciplina e tem usado os meios apropriados para resolvê-los. No entanto, daí resultou mais ordem, porém desprovida de mais carisma. O problema era, antes, de espiritualidade, na sua dimensão mais ampla e abrangente.

Voltando à referida Assembleia, a proporção entre a presença de participantes de Congregações femininas e masculinas era de 90 para 10, em favor das mulheres. Então, o Espírito irrompeu com alma femi-

na. Pareceu-me estar assistindo a um encontro da Renovação Carismática, com uma radical diferença: a preocupação e manifestação era a dos carismas e não das emoções.

Daí o meu "insight": O Espírito Santo percebeu que a estratégia de soprar forte para derrubar os muros não está dando resultados hoje em dia. Os muros caem por efeito da força bruta. E resolveu soprar suave, infiltrar-se nas frestas das paredes, por baixo dos alicerces, onde houver rachaduras e assim operar por dentro, favorecendo o que há de útil e corroendo o que nega ou destrói a vida.

Para tanto Ele, o Espírito Santo, fez uma opção preferencial pela mulher. O passo seguinte na Igreja será dado com a predominância carismática da mulher. Foi só um sentimento que, com o passar do tempo e o teste da experiência, pode virar opinião comprovada. Assim seja!

Frei Aloísio Fragoso

Dedicamos esta edição a todos os que foram perseguidos, caluniados e calados pela hierarquia eclesial, na luta por uma Igreja verdadeiramente conservadora, fiel às origens e ao espírito libertário de Jesus Cristo.

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE



FILME - A cineasta Érica Bauer, através da COR-FILMES, anuncia para o mês de agosto o lançamento do filme "Dom Helder Câmara: Em busca da Profecia".

EXPOSIÇÃO - O CEDOHC (Centro Dom Helder Câmara) disponibilizou vasto material, em áudio, vídeo, fotos e escritos do Dom, para uma exposição permanente na Escola Superior Dom Helder Câmara, com sede em Belo Horizonte - MG.

PRAÇA - No Rio de Janeiro, por iniciativa da Prefeitura, será inaugurada uma praça em homenagem ao Dom, no bairro de Pilares, localizada na Avenida Dom Helder Câmara. Na reurbanização da praça, serão colocadas frases e biografia do nosso inesquecível Arcebispo de Olinda e Recife.

FRANÇA - No final do mês de maio, o IDHeC recebeu a visita de jornalistas franceses, da TV France 2 - Le Jour du Seigneur e do jornal Le Croix, para filmagens e entrevistas visando grande documentário e extensa matéria sobre A Herança de Dom Helder na Igreja do Nordeste.

PRÊMIO - Por iniciativa do Governo do Estado, foi criado o "Prêmio Dom Helder Câmara de Cultura da Paz", para as escolas estaduais que conseguirem diminuir o índice de violência nos próximos 3 anos, nas comunidades onde estiverem inseridas. O lançamento do prêmio se deu no I Fórum Permanente de Articulação Comunitária e deverá incentivar alunos, pais e professores a participar da prevenção de arrombamentos, agressões e depredações das escolas. Esse é um tributo à memória daquele que pregou e lutou pela Paz.

BELA HOMENAGEM - No encarte da Revista Almanaque Brasil de Cultura Popular, distribuída nas rotas da TAM Linhas Aéreas, consta biografia e fotos de Dom Helder na coluna Brasileiros Ilustres.

Não brincamos mais de submissas...

Ivone Gebara



As meninas buscavam participar do clube do Bolinha em igualdade de condições. Afinal a sede e a inspiração era de todas e todos, mas os meninos haviam se apossado do prédio e dos bens que estavam dentro como se fossem os donos. Em todas as tentativas de participação igualitária que as meninas faziam, a resposta masculina era negativa. Sempre havia uma razão transcendente que não permitia a igualdade. Depois de muitas tentativas de diálogo, elas se cansaram e desistiram de brigar pelo prédio. Entretanto, guardavam nelas o Espírito que havia presidido a construção do prédio. Elas se sentiam habitadas por sua força e faziam "tudo o que ele lhes falava" no interior de seu coração. Cresceram em estudos, em organizações, em sabedoria, em amor e ternura. O prédio dei-

xou de interessá-las. Não procuravam mais os membros do clube do Bolinha para tomar decisões e nem pedir conselhos aos meninos. Aliaram-se a outras pessoas que como elas queriam guardar a brisa do amor e da justiça que continuava a soprar sobre a face da terra.

Isto tudo desgostou os membros do Clube do Bolinha. Não imaginavam que as Luluzinhas e as Mafaldas podiam ser tão independentes e criativas. Não podiam imaginar que seu poder seria abandonado. Resolveram então dar uma de bonzinhos. Convidaram duas meninas que destoavam das outras para entrar na comissão teológica de seu clube. Elas aceitaram, sem dúvida e, se sentiram honradíssimas por serem as duas primeiras a ocupar um cargo desses. Depois convidaram uma outra para uma organização internacional sobre a vida religiosa. A condição de sua entrada era clara: elas não podiam mudar as leis do clube e deviam obedecer aos meninos. Com estes atos tão "revolucionários", os meninos poderiam dizer ao mundo que eram abertos aos "sinais dos tempos", acolhedo-

res das mulheres e que as tinham presentes até em lugares importantes para o clube. Ninguém poderia mais criticá-los de misóginos ou chamá-los de surdos às justas reivindicações femininas. Agora eles podiam mostrar provas evidentes de sua magnanimidade e compreensão. Escreveram até uma *Instrução* ou um documento chamado *Redemptionis Sacramentum* que autorizava as meninas, com o consentimento do menino líder do bairro a serem acólitas. Algumas meninas agora podiam estar oficialmente presentes nos altares durante a missa, mas atenção, só como acólitas, isto é, como coroinhas!

Pobres meninos do clube do Bolinha! Não se deram conta que as meninas haviam crescido mais do que eles. Oferecer estes confeitos com sabor a "tudo igual" não adiantava mais. As meninas já estavam em outra. Continuavam mais convencidas do que nunca que o Espírito sopra onde quer e ninguém pode se apossar de sua força e ternura. As meninas acabaram até achando graça da seriedade dos meninos do clube do Bolinha e lhes desejaram boa sorte em seus novos empreendimentos!

ONDE ENCONTRAR

- **BANCA GLOBO** - Av. Guararapes,
- **BANCA CIRCULAR** - Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda
- **BANCA CASA NOVA** - R. José Bonifácio/Cde de Irajá, 393, Torre
- **BANCA ALQUIMIA** - Av. João de Barros, próxima ao Comprebem.
- **NET-VISÃO** - Carrefour
- **LIVRARIA PAULUS**, AV. Dantas Barreto, 996
- **EDITORA VOZES** - Rua do Príncipe 482 e Rua Frei Caneca 16
- **LIVRARIA PAULINAS** - Rua Frei Caneca,
- **BANCA MÃE RAINHA** - Largo da Encruzilhada.
- **MTC (ACO)** - Rua Gervásio Pires, 404.
- **APOSTOLADO LITÚRGICO** - Av. Dantas Barreto, 1000 - Lj. 01
- LOJA MAGNIFICAT** - Out Let Boa Viagem

EXPEDIENTE

DESENHOS: ASSUERO GOMES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:

E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br - Rua Francisco da Cunha, nº 936 - aptº 1002 - Boa Viagem
CEP: 51020-041-Recife - Pernambuco- Brasil - Fone: (81) 3325-2762
Fax: (81) 3341-0539 - SEDE: R. Prof. Fernando Simões Barbosa, 874-sí 103- B. Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos / Clarinda
Deo / Bete
Fernando Brito
Fernando e Carminha

Hercilio / Maria Helena
Inácio Strieder
Marcelo / Dóris

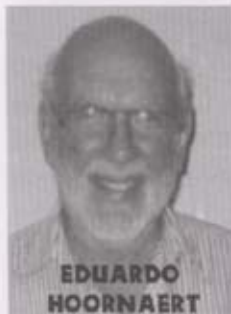
Romildo / Terezinha
Valdemir / Normândia
Zezé / Rosilda

ASSINATURA DO IGREJA NOVA

Seja assinante do Jornal Igreja Nova e receba-o em casa com todo conforto. Por apenas R\$ 15,00, você faz uma assinatura por um ano e recebe o jornal no endereço que desejar. Cheque nominal ao Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova ou depósito na Conta nº 7723705-7, Banco Real, Agência 0686.

www.igrejanova.jor.br

EM BUSCA DOS MOVIMENTOS DE JESUS - XVI - PAULO E A ESCOLA PAULINA - III.



EDUARDO
HOORNAERT

Já apresentei aqui as quatro cartas paulinas consideradas autênticas (Rm, Gl, 1Cor e 1Ts). Passemos agora a analisar algumas frases seletas delas, que permanecem atuais hoje, e bem mereceriam ser es-

tudadas em organismos que se preocupam com o destino de nossa humanidade, como indivíduos e como sociedades. Para extrair o sentido atual das frases de Paulo, é preciso entender o que os termos usados por ele dois mil anos atrás significam hoje, pois tanto em termos de condicionamentos históricos como de cultura, estamos bem distantes do apóstolo. Uma chave consiste em "descascar" os termos que Paulo usa no contexto em que vive e dar uma nova "casca" ao que ele quer dizer e que, no seu núcleo, é sumamente atual. Ora, Paulo costuma usar metáforas ou seja, ele usa imagens que nos deslocam de um lugar para o outro. Ele atravessa o sentido óbvio de uma palavra e chega a um sentido novo, inesperado. Por exemplo, quando Paulo fala em "sopro santo" (termo traduzido depois por "espírito santo"), ele usa um termo muito usado na bíblia e que, afinal, remete a sensação causada na gente por um sopro de vento, que pode ser agradável ou ameaçador. O vento é poderoso e invisível. Outro exemplo: a palavra "carne" evoca a sensação de fragilidade e vulnerabilidade que nossa

carne nos transmite. Paulo usa o termo para expressar tudo que é fraco e inseguro em nós. Da mesma forma usa o termo "morte" para expressar tudo que fica imóvel, inerte, em energia nem vida (não necessariamente a morte biológica).

Os quatro termos: Sopro, Vida, Carne e Morte, estão reunidos numa frase da carta aos romanos: o pensamento da carne é morte, o pensamento do sopro é vida (Rm 8, 6). De um lado 'pensam' carne e morte, do outro lado, e no sentido contrário, sopro e vida. Paulo diz que a carne só pensa em morte, o sopro só pensa em vida. Tudo na vida humana pode ser entendido por meio dessa oposição entre carne (morte) e sopro (vida). Todos temos que escolher, na nossa vida, entre colaborar com as forças mortíferas ou com as forças vitais. Por exemplo: optar pelo particularismo, qualquer que seja (nacionalismo, racismo, machismo, injustiça social), significa optar pela morte e pelas forças da morte (arma, guerra, imperialismo). Essa frase paulina ilumina magistralmente o que existe no mundo em que vivemos: os grandes meios de comunicação querem nos convencer que temos que 'lutar contra o terrorismo', como se aí estaria a 'morte'. Ora, diz Paulo, isso é um 'pensamento da carne', ou seja, é baseado na fraqueza e na insegurança. O terrorismo tem que ser combatido pelo 'sopro', ou seja, pela opção radical pela vida. E isso implica em dialogar com os outros a partir do universalismo que é 'vida' (ainda devo voltar a esse tema

num próximo texto) e não pelo particularismo que é 'morte'. Aqui se trata da oposição entre dois pensamentos: particularismo (morte) e universalismo (vida). Defender sua 'pátria' torna-se hoje obra da morte. É preciso defender a humanidade, seja ela portadora de véu islâmico ou não.

Na sua carta aos Coríntios, Paulo retoma o tema e desta vez o aplica à oposição entre Adão e Cristo. Adão é 'carne', Cristo é 'sopro'.

*Como por um homem
Houve a morte,
Por um homem também
O levantamento dos mortos (1Cor 15, 21).*

É preciso escolher entre Adão (que metaforicamente é o 'homem da carne') e Cristo (que é o 'homem do sopro'). Trata-se, por conseguinte, de um processo que se opera na consciência das pessoas. É preciso soterrar a bruta realidade 'adâmica' (que exige a guerra) sob o impacto de uma poderosa consciência cristã (que exige o diálogo entre desiguais), fazer com que as pessoas optem resolutamente pelas forças da vida contra as forças da morte. A indignação diante do que os líderes mundiais hoje dizem (estamos hoje desprovidos de líderes que são animados pelo 'sopro', todos parecem seguir a lei da 'carne', o proveito, a aliança com o mais forte, etc.) faz com que se descubra de novo o futuro do movimento de Jesus que será sempre marcado pela resistência contra as forças da morte e pelo dinamismo do sopro santo.

O GRUPO IGREJA NOVA ASSUME PROJETO EDUCATIVO

"APRENDER COM PRAZER".

Quantas vezes você já não ficou intrigado com o fato de uma criança considerada esperta e inteligente ter baixos rendimentos na escola?

São vários os fatores que podem levar uma criança a ter dificuldades de aprendizado, e para superar esses obstáculos entra em cena o projeto *Aprender com Prazer*.

Já em andamento, o projeto *Aprender com Prazer*, é uma proposta de Psicopedagogia com abordagem Clínica, formado por profissionais voluntários especialistas em psicopedagogia, psicologia e fonoaudiologia, com objetivo de avaliar e diagnosticar problemas de aprendizagem e oferecer acompanhamento terapêutico às crian-

ças com dificuldades no aprender e / ou portadoras de necessidades educacionais específicas.

O projeto é mais uma iniciativa do Grupo de Leigos Católicos Igreja Nova que, consciente da problemática do fracasso escolar nas áreas carentes, lança um novo olhar na tentativa de compreender "não só o porquê do não aprender do aprendente, mas o que ele pode aprender e como aprende".

O projeto *Aprender com Prazer* está funcionando na sede do grupo, Igreja Nova, oferecendo psicoterapia, terapias em aprendizagem e linguagem (privilégios da classe média e alta) aos alunos da Escola Municipal Abílio Gomes e

da Creche Nossa Senhora da Boa Viagem, da comunidade do Entra Apulso em Boa Viagem.

Equipe do Projeto:

Psicopedagogas: Normândia Macedo de Medeiros, Sandra M. Carneiro Leão Kattah e Mônica Galvão Barboza.

Psicólogas: Cíntia Silva e Rita Simone Amado

Psicanalista: Rita Simone Amado

Fonoaudiólogas: Wanessa Macedo de Medeiros e Lucyana M. Beltrão Moreira.



O SACRAMENTO DA REDENÇÃO

Inácio Strieder

O Testamento de Jesus foi pronunciado na Última Ceia: "Fazei isto em minha memória". A Eucaristia é justamente a preservação da repartição do pão e do vinho, assim como Jesus o fez e o ordenou em sua última ceia antes de sua prisão e morte. Esta Ceia não era simplesmente uma refeição comum do dia-a-dia, mas expressava toda a missão de Jesus, e estava envolvida pela emoção de quem sentia que havia cumprido a missão e estava para partir de volta ao Pai. Por isto esta Ceia concentrava todo o seu amor para com a humanidade. Quem a repetisse, nela celebraria toda a densidade da vida e da mensagem de nosso Salvador Jesus Cristo. E os cristãos, desde o início, foram fiéis ao mandato de Jesus. A Ceia se tornou a Eucaristia, a

comunhão. Com a convicção de que na repartição do pão e do vinho, em memória de Jesus Cristo, ele mesmo estava presente na comunidade. As maneiras de repartir e consumir o pão e o vinho se diversificaram entre as diversas culturas onde o cristianismo foi aceito. No rito latino, assumido pela Igreja Católica no Ocidente, com sede em Roma, a liturgia da eucaristia acontece na missa.

Usa-se pão não fermentado de trigo e vinho da uva. O rito que cerca a celebração da Ceia se formalizou muito através dos séculos. Com esta formalização perdeu muito daquela emoção de amor que caracterizou a Ceia de Jesus. O Concílio Vaticano II (1963-65) fez uma reforma litúrgica para que a celebração da Eucaristia se tornasse novamente mais existencial, mais participativa, menos formal. É totalmente justo que os dirigentes do cristianismo e, em especial, da Igreja Católica, se preocupem que a celebração da Eucaristia (em memória da Ceia de Jesus) conserve toda a densidade de seu significado e seja celebrada com toda dignidade. Todos os documentos neste sentido devem ser considerados como bem-vindos pelos cristãos. Por isto recomenda-se a leitura dos dois últimos documentos da Igreja de Roma sobre a Eucaristia, e se verifique se contribuem para o

enriquecimento do sentido profundo da eucaristia, ou se dificultam a compreensão do sentido deste testamento amoroso que Jesus deixou aos homens, símbolo da comunhão, da fraternidade e da solidariedade de todos os homens neste mundo. Leia-se, portanto, a Encíclica do Papa, de abril de 2003, com o título "Ecclesia de Eucharistia", e o documento que foi publicado em abril deste ano pela "Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos", com o título "Redemptionis Sacramentum". Com certeza tem muita coisa boa para se meditar nestes documentos. Mas, ao que parece, preocupam-se demais com ritos e formalidades. O que leva ao perigo de novamente esvaziar a Eucaristia de seu sentido existencial. Na eucaristia o essencial não é o rito, mas o seu sentido. O Vaticano teme por abusos. O fato é que os cristãos conscientes não são crianças. O Espírito também fala aos seus corações e podem contribuir em muito para que a Eucaristia seja celebrada com o significado profundo que Jesus quis que tivesse. Seria importante que cada comunidade cristã tivesse suficiente liberdade para enriquecer a celebração da Ceia do Senhor, sem precisar se preocupar tanto com normas do Direito Canônico ou com as determinações dos cardeais burocratas de Roma.

Reflexão sobre os filhos e as filhas



Meus amigos e amigas, conforme prometi estou tentando escrever algumas palavras sobre os filhos. Esses seres que entram nas nossas vidas às vezes de maneira abrupta, às vezes de maneira suave, por mecanismos muito mais que biológicos, muito mais que afetivos, muito mais que teológicos. Mudam para sempre nossas vidas, com poucas chances para nós mudarmos as deles. Começa então uns exercícios diuturnos, infintos, que nunca, nunca terminará, e penetrará na eternidade.

Um pedaço de nossa carne, de nossa alma, que ganha vida própria e se vai da gente, num parto ininterrupto. Cobramos nós mesmos de nós, muito mais que eles de nós, apesar dos nós que tentamos apertar se vão frágeis e frouxos pelo tempo afora.

Assuero Gomes

Quantas vezes nos perguntamos onde e quando erramos. Quantas vezes tentamos recortar o celulóide do tempo para ligá-los em pedaços só prazerosos, para projetá-los na tela da nossa vida, mas vemos que somos apenas mortais que vão definhando com suas lembranças de momentos ternos e ternos, que jamais se apagarão com o por do sol. E se não houvesse a eternidade para eles e elas retornarem a nós?

Quantas vezes somos tentados a reintroduzi-los no útero, ou mesmo a prendê-los para sempre nos braços, no primeiro sorriso, no primeiro arrancar do primeiro dente, na primeira astúcia ou peraltece. Quantos sonhos sonhados e projetos inacabados fizemos e embalamos para eles, embrulhados nas nossas melhores intenções! Quantas lágrimas vertidas no silêncio do coração com suas decepções, seus primeiros amores desfeitos, suas primeiras frustrações.

Um amor que foge a toda lógica, como se houvesse lógica no amor. E depois, como disfarçar as desculpas por não ter tempo para nós, para não nos acompanharem, para não sentirmos que estamos ficando para trás; e a espera angustiada por um só telefonema, uma só palavra, um só carinho. E a certeza de saber que só seremos realmente dimensionados por eles quando já não estivermos mais juntos fisicamente. E se não houvesse a eternidade? E se não houvesse os três anos, a adolescência, as birras, as desavenças, como poderíamos algum dia suportar a separação? Ao cair da tarde, contudo, estaremos a sós com nossa companheira, ou mesmo com a sua lembrança, e terá, mesmo assim válido a pena, pois nem mesmo Deus suportou viver sem um Filho.

HONRASAO FREI!



No dia 13 de maio, a Câmara de Vereadores de Recife outorgou o título de Cidadão do Recife ao Frei Aloísio Frágoso, por iniciativa de Josenildo Sinésio, vereador reconhecido na Câmara como legítimo representante das co-

munidades, serviços e pastorais eclesiais.

No plenário cheio de colaboradores, familiares, companheiros de magistério, amigos e beneficiários do trabalho incansável do Frei, viveu-se um momento ímpar de reconhecimento ao pastoreio daquele que se tornou, em nossa arquidiocese, um exemplo de homilias comprometidas, assistência aos pobres, defesa dos injustiçados, crítico e militante contra a guerra de Bush, assessor espiritual de grupos eclesiais, conselheiro, escritor, poeta e fiel seguidor de S. Francisco.

Representantes das Comunidades do Coque, de Bola na Rede e de Dois Unidos; do Mov. De Cursinhos; do Igreja Nova; da CRB; da Renovação Cristã; da Casa da Amizade, da AEC; da Paróquia de Casa Forte e de outros grupos, saudaram a entrada de Frei Aloísio no plenário cantando: "Sou Bom Pastor, ovelhas guardarei...." Merecida homenagem!

Parabéns Recife, pelo novo cidadão!

DOM HELDER NO CHILE EM 1976



José Comblin

Dom Helder era muito amigo de dom Manuel Larraín, que era bispo de Talca, mas também o verdadeiro líder do episcopado chileno e somente não foi arcebispo de Santiago por causa do veto do partido conservador.

Dom Manuel tinha sido o promotor ou o maior apoio de muitas iniciativas sociais, promotor da reforma agrária nas terras da diocese, apoio do partido democrata-cristão quando este estava a ponto de ser condenado pelas autoridades eclesiásticas por ser esquerdista demais.

Dom Helder e dom Manuel Larraín fundaram juntos o CELAM, e foram a alma desta conferência episcopal durante 12 anos. Manuel Larraín era presidente do CELAM no tempo do Concílio e quando morreu em 1966. No Concílio Helder e Manuel trabalharam sempre juntos, e depois do Concílio prepararam juntos a conferência de Medellín.

Em julho de 1966, dom Manuel Larraín morreu de um desastre de automóvel. Uma charrete entrou na estrada sem olhar e o cavalo esmagou a cabeça de dom Manuel. O corpo era irreconhecível. Aquele que tinha preparado com tanto empenho a conferência de Medellín não pôde presidi-la.

Em 1976, o bispo de Talca, Carlos González Cruchaga, suces-

sor de dom Manuel, decidiu convidar dom Helder para celebrar o décimo aniversário da morte daquele que tinha sido um amigo tão íntimo.

Mas era o tempo da ditadura de Pinochet. O golpe tinha sido dado em setembro de 1973, e ainda reinava o terror. Quando Pinochet soube pelos serviços de informação da visita de dom Helder, chamou o bispo e comunicou-lhe que dom Helder era pessoa *non grata* e que não se lhe permitiria a entrada no Chile. Dom Carlos recorreu a diversos intermediários, que mostraram a Pinochet que para o prestígio do regime seria pior prender dom Helder no aeroporto e embarcá-lo em outro avião na presença da imprensa internacional. Pinochet permitiu que entrasse, mas não poderia realizar nenhum ato público, nenhuma conferência. Teria que limitar-se a visitar o túmulo de dom Manuel Larraín.

Na catedral veio uma multidão como nunca. A presença de dom Helder era como um sinal de esperança e de libertação no meio de uma situação que deixava o povo prostrado na humilhação da derrota. Era um povo derrotado que esperava uma palavra forte para abrir caminhos para o futuro. Não posso esquecer a emoção com que escutavam as palavras do Dom. Muitos choravam. Acho que esse foi um dos grandes dias da minha vida e muitos o lembram dessa maneira. Não se pode imaginar o que essa presença significava para um povo subjugado, desesperado. Todos sabiam dos laços de amizade e de colaboração entre dom Manuel e dom Helder. Pela voz de dom Helder era de certa maneira a voz de dom Manuel que se fazia ouvir, e todos conheciam os trabalhos de dom Manuel em favor da emancipação dos pobres. Pela voz de dom Helder estava de novo dom Manuel para reanimar os humilhados. Dom Helder era conhecido pela sua resistência ao regime militar no Brasil, era justamente disso que os chilenos queriam ouvir falar. Pois, eles deviam aprender a resistência.

No Chile a repressão foi muito mais forte do que no Brasil. Pinochet fazia questão de manter um estado de terror, ainda depois de três anos de guerra contra o povo. As forças

armadas e os carabineiros estavam sempre presentes nas ruas para espantar a população. Fazia 3 anos que os militares tinham dado o golpe, mas o medo ainda era como no primeiro dia. A voz de dom Helder era como a voz da libertação, ainda que se expressasse num portunhol, mas todos entendiam a mensagem. Foi o dia mais glorioso na história da catedral de Talca.

Depois da celebração, conseguimos orientar o dom para uma porta lateral para poder sair discretamente da catedral, entrar num carro e desaparecer. Várias reuniões tinham sido preparadas apesar das proibições do ditador. O motorista conseguiu fugir e os policiais o perderam de vista. Vieram perguntar onde estava dom Helder, porque tinham obrigação de segui-lo e o tinham perdido. Claro que ninguém sabia. Ele estava falando em diversos lugares a diversos grupos e ninguém comunicou à polícia onde ele estava.

O Dom repetia a sua mensagem de esperança. A palavra de dom Helder era sempre otimista e anunciava um futuro melhor. Era o que precisavam ouvir naquele tempo. Havia muitos militantes cristãos, inclusive sacerdotes e religiosas, que tinham sido muito comprometidos com as causas populares, seja durante de governo de Frei (1964-1970), seja durante o governo de Allende (1971-1973). Ninguém tinha previsto um golpe militar. Naquele tempo muitos tinham sido mortos, ou estavam desaparecidos. Muitos tinham conseguido fugir e estavam dispersos em vários países. Muitos tinham perdido o emprego. Muitos restavam nas listas negras e podiam ser presos a qualquer momento. O desânimo e o desconcerto eram grandes. A visita de dom Helder foi como a visita de um grande médico que veio para restituir a saúde. Doravante a luta era outra: era a resistência, e, de modo especial, a denúncia das atrocidades cometidas pelas forças de segurança e das aeroportos. Ainda faltavam 14 anos antes que caísse o ditador. Era preciso aprender a arte da resistência. O Dom era um mestre.

DENÚNCIAS

1 - Continuamos perdendo: O Curso FÉ E POLÍTICA, uma iniciativa acolhida e incentivada pela CNBB para ser desenvolvido em todos os Regionais através das Pastorais Sociais, foi vetado na Arquidiocese de Olinda e Recife, local escolhido, no seu lançamento em Campina Grande, para ser a sede da etapa inicial. Assim, o primeiro módulo aconteceu na cidade de Palmares; o segundo em Triunfo e o terceiro está programado para Salgueiro. O Curso tem o objetivo de conscientizar os cristãos leigos na escolha dos seus dirigentes políticos, analisando as suas propostas sob a luz da construção do Reino. Nos envergonha a recusa depois de saber que vários bispos, nos diversos Regionais, abraçaram a causa e se fazem presentes como animadores do povo e, no lançamento escolheram nossa arquidiocese para o início desse programa. A alegação dos nossos "diri-

gentes" eclesiais é de que não sabiam do que se tratava. Ou seja, os informes da CNBB não são levados a sério (por eles), porque os leigos estavam bem informados e as duas vagas reservadas para a nossa Igreja local estão preenchidas e atuantes.

2 - Bagagem pesadíssima: O novo arcebispo da Paraíba, atual bispo de Sobral (CE), Dom Aldo Di Cillo Pagotto, 54 anos, nomeado dia 5 de maio pelo Vaticano, chegará à João Pessoa com as malas recheadas de denúncias. Sua meteórica passagem por Recife, como vigário episcopal, causou mal-estar no clero local preterido por um forasteiro; em Sobral se indispôs com o MST e com os padres casados. Em abril último, vasou sua nomeação e, procurado pela imprensa, se indispôs com os jornalistas. Além desses conflitos, Dom Aldo pode ser indiciado em inquérito policial no chamado caso Santana do Acaraú, onde 3 meninas e uma adolescente acusavam um frei de abuso sexual por sedução. Segundo o delegado responsável pelo inquérito, Aurélio Araújo, as meninas dis-

seram que Dom Aldo as convenceram a contar que elas teriam seduzido o frade. "O novo inquérito já está aberto e há 90% de chance de Dom Aldo ser indiciado (...) por apologia ao crime e crime de coação...!", disse o delegado. O promotor de Justiça, Irapuan Dionísio, afirmou que: "Ele colocou a população inteira contra as meninas. Eu mesmo não consigo nem entrar na casa de algumas delas. As famílias me expulsaram das casas" e "das 21 meninas eu só tenho representação de sete. Tudo isso por interferência da igreja" (fonte: jornal O Povo). Enquanto isso, a imprensa de Sobral faz denúncias sobre as finanças da Diocese. Quanto ao clero de João Pessoa, a grande maioria (mais de 50 padres) solicitou um encontro antes da posse, mas o novo arcebispo negou, privilegiando apenas uns outros dez.

3 - PJMP: A Pastoral da Juventude do Meio popular foi novamente expulsa de sua sala de reuniões na Cúria. A primeira vez foi no prédio do Giriquiti, esta agora do prédio da Várzea. Realmente, o Meio Popular não é o forte do episcopado local.

MEMÓRIA QUE INCOMODA

35 Anos do Martírio de Pe. Henrique

Em 27 de maio de 1969 a "gloriosa revolução de 64" deixou para a história o triste capítulo da tortura e morte do jovem sacerdote Antônio Henrique Pereira Neto. Aos 28 anos, Pe. Henrique era professor de Sociologia e colaborador de Dom Helder na Pastoral da Juventude. Seqüestrado, após uma reunião pastoral, seu corpo foi encontrado no dia seguinte: esfaqueado, baleado e estrangulado num matagal da Cidade Universitária.

Com apenas três anos e meio de sacerdócio, dedicou sua vocação ao apostolado universitário, conscientizando os jovens numa evangelização comprometida com a realidade do mundo. Uma morte anunciada com avisos e ameaças a Dom Helder: o palácio dos Manguinhos (sede das pastorais) foi pichado; a Igreja das Fronteiras (residência do profeta), além de pichada foi metralhada; ameaças telefônicas ao arcebispo e outras.

A memória do mártir e do profeta foi celebrada dia 27 de maio, com missa na Igreja das Fronteiras.

MEMÓRIA

Maio

1969 - Pe. Henrique, colaborador de Dom Helder, é torturado e assassinado pela repressão da ditadura militar

1985 - O Vaticano impõe "silêncio obsequioso" a Leonardo Boff.

1986 - Na luta pelos direitos dos camponeses, Pe. Jósimo Tavares, da CPT, é assassinado no Norte de Goiás.

1989 - Dom Cardoso afasta o Pe. Tiago Thorlby da comunidade de Ouro Preto.

1992 - Vítima de acidente de trânsito, morre Paulinho, membro do Grupo Igreja Nova.

1992 - Missa de despedida dos padres Antônio Terry e Dennis Doyle, afastados por Dom Cardoso da paróquia de Peixinhos.

Junho

1978 - Morre o Pe. Hermógenes López, fundador da Ação Católica, mártir pela causa dos camponeses da Guatemala.

1979 - Juan Morán, padre mexicano, torna-se mártir pela causa dos indígenas Mazahuas

1990 - A Irmã franciscana Filomena Lopes, conhecida como "a apóstola das favelas", é assassinada na Baixada Fluminense.

1995 - Dom Cardoso despeja, com ordem judicial, Dona Terezinha de Jesus, funcionária da Cúria há mais de 30 anos. Ela residia nos fundos do prédio, que foi vendido pelo arcebispo e demolido para se construir o Shopping Center Boa Vista.

Vale a Pena Ler

- **"Religiões do Mundo, em busca dos pontos comuns"**, de Hans Küng - VERUS Editora - O livro trata do tema "Não haverá paz entre as nações, se não houver paz entre as religiões". Oportuno, atual e tratado por um teólogo renomado, profundo conhecedor das religiões tribais, do hinduísmo, das religiões chinesas, do budismo, do islamismo, do judaísmo e do cristianismo, destacando suas circunstâncias políticas e sociais, suas idiossincrasias, mas realçando seus pontos comuns e padrão ético. Informações: Tel. (19) 3241.0832; e-mail:

imprensa@veruseditora.com.br

- **"Uma História de Desafios"** - JOC no Brasil 1935/1985 - Livro lançado dia 14 de maio último no MTC - Recife (Mov. de Trabalhadores Cristãos), "contém flagrantes de vida de quem, quando jovem, aderiu à Juventude Operária Católica - JOC, por ter encontrado aí uma proposta à sua vida de sofrimento e sonhos e acreditar na sua capacidade de transformar o mundo. O leitor vai encontrar histórias reais de vida, fatos e sentimentos que marcaram esses trabalhadores. Inclui depoimentos de padres, assistentes e educadores que acompanharam os jocistas. Inform. MTC: 3222.0241 e Luiz Barros: 3461.1634".

Padre Jaime, uma partí- da inesperada

Zezé e Rosilda



Lembramo-nos, nos idos de 1970, do Pe. Jaime, juntamente com Pe. Roberto, assumindo a Paróquia do Pina. Ao final da celebração, aquele padre diferente fisicamente dos que nós conhecíamos, foi à porta da Igreja cumprimentar a todos que saíam, agradecendo a presença e convidando para a próxima celebração. Concluímos logo que a diferença não era só física, mas na maneira de ser e agir, comprovada no passar dos anos.

Montado numa velha bicicleta, ia e vinha, visitando os paroquianos, procurando se inteirar das dificuldades e necessidades das pessoas e convidando-as para reuniões, para tentar ajudá-las à luz do Evangelho.

Por ele fomos convidados, em 1975, a participar do Movimento de Cursinhos e, com outros, formamos dois grupos: Pina 1 e Pina 2, que se reuniam semanalmente.

Com ele e alguns companheiros desses grupos, foi realizado o 1º Curso de Noivos da Arquidiocese de Olinda e Recife, no salão da Capela da Imbiribeira. Após vários Cursos, Pe. Jaime começou a se preocupar com a vivência e as dificuldades dos casais após o matrimônio. O que poderíamos fazer?

Na reunião seguinte, levamos a revista Família Cristã, de setembro/75, que falava do serviço do Encontro de Casais com Cristo. A conclusão do grupo foi imediata: ali estava a solução para as preocupações do querido pastor.

Fomos a São Paulo para um encontro com o Pe. Alfonso Pastore, de saudosa memória, que nos mostrou a necessidade de um padre participar do ECC em São Paulo, para poder trazê-lo para Recife. Pe. Jaime se ofereceu, foi de ônibus, participou e voltou entusiasmado. Contagiou o grupo e localizou em Recife casais que já haviam participado do ECC em São Paulo. Em 1976, na paróquia do Pina, realizou-se o 1º Encontro de Casais com Cristo na Arquidiocese de Olinda e Recife, com

as bênçãos de Dom Helder Camara.

Cada vez mais, os nossos laços de amizade com o Pe. Jaime foram se estreitando, não só nós, mas todos os paroquianos do Pina e de Brasília Teimosa. Parece que as 24h do dia ele estava presente em todas as pastorais e em todos os lares: na alegria, na tristeza, na saúde, na doença e na vida de cada um da comunidade, que construiu com abnegação.

Em fevereiro deste ano, aos 78 anos, se ofereceu para trabalhar em Aparecida de Goiânia - GO, assistindo 10 comunidades pobres e uma casa de formação. Um mês depois sofreu um derrame cerebral, fomos visitá-lo no hospital de Goiânia, em coma, fomos convidados a conhecer o local onde vivia: casa simples e sem água encanada, condições difíceis para o seu trabalho e a sua idade. Faleceu em 23 de abril e seu corpo retornou a Recife, onde foi reverenciado por todos aqueles que tiveram a graça de partilhar sua vida de doação sem limites.

Obrigada Pe. Jaime, pelo testemunho evangélico de bom pastor!

Breve história de Pe. James Kohmetscher, O.M.I. (Jaime)

Chegou ao Brasil em outubro de 1962 e logo foi enviado para trabalhar com os plantadores de café de Palmeiral - MG. Em 1968 abriu a missão dos Oblatos em Recife (Brasília Teimosa, área de invasão). Os Missionários Oblatos se dedicaram a organizar o povo na resistência a decisão dos governantes de expulsá-los. Com isso, conseguiu recursos para novas casas, amparando os moradores das palafitas. Nessa época, os militares tomaram o poder, mas Pe. Jaime, perseverante, trabalhou com grupos de jovens para resistir à ditadura militar. Seus 25 anos de sacerdote foram celebrados com a presença de Dom Helder: os Oblatos entregaram a Paróquia à Arquidiocese mas Pe. Jaime foi solicitado a tornar-se vigário. Os missionários se esforçaram para a formação dos leigos, levando-os a assumir as responsabilidades na área pastoral. Pe. Jaime insistiu com o Conselho de Moradores para que as máquinas não derrubassem as casas onde seria construído um viaduto. Foi preso mas logo libertado porque a população invadiu a delegacia.

Em 1987 foi nomeado para a Equipe Mestra do Noviciato Oblato Internacional, no Paraguai. Dirigiu ainda o Noviciato OMI do Brasil e as comunidades de Pe. Joanil. Em 1993 foi enviado para Chicago, nos Estados Unidos, mas em 94 pediu para voltar ao Brasil e os Oblatos o requisitaram para o Recife, onde ajudou na formação de duas novas paróquias: a Paróquia de N. Sra. do Rosário e a comunidade do SESI. Em 1998 foi reeleito como Superior. Entre 2000 e 2004, Pe. Jaime criou as comunidades de São José e N. Sra. do Rosário de Fátima e vários grupos, como a "Infância Missionária". Em 2005, celebraria 50 anos como sacerdote.

FIQUE POR DENTRO OS PRIMEIROS MÁRTIRES

Depois de Jesus, o primeiro foi Estevão. Antes de morrer, fez longo discurso de evangelização, fornecendo assim modelo para muitos mártires seguintes: (At 6-7). O livro dos Atos mostra o martírio de Tiago (6-7); as perseguições contra os Doze e contra Paulo, testemunhos sobre o martírio de Pedro e de Paulo em Roma. Em Jo 21, 18-19 encontra-se o relato do futuro martírio de Pedro.

O QUE ELES E ELAS PENSAM

- "Nossos sacramentos devem ser revisitos. Estão sendo um rito mágico, um evento com fotografias e diplomas, mas não são uma experiência de Jesus e assim os ex-católicos esnobam dizendo (nas igrejas pentecostais): "aqui, e agora, eu encontrei Jesus".

Frei Adelino Frigo, OFM, da Arquidiocese de Londrina - Maio/04

- "O celibato obrigatório dos clérigos leva a Igreja a castrar literalmente um impulso humanizador inscrito por Deus no coração dos homens, como condição de realização de uma vocação de serviço ao Povo de Deus, em nada incompatível com a vocação para o casamento e a vida familiar."

Hélio Amorim, membro do Movimento Familiar Cristão/MFC - Maio/04

- "Precisamos nos ajudar a aprender a rir para ver se algo novo pode nascer de nosso riso. Rir porque a mesa está farta, rir porque em breve a criança esperada vai nascer, rir porque amanhã é dia de colheita, rir porque Deus ri com a nossa risada".

- Ivone Gebara

CENTELHAS

- Até a festa do Evangelista, se brincar, uma fogueira poderá ser acesa pelo Senhor da Noite, queimando os Remédios.

- Não chores por nós Paraíba!

- Há quase 20 anos, um delegado canônico

NOTÍCIAS

LOCAIS

Alicerce firme - O Encontro de Irmãos celebrou e festejou, no domingo 30 de maio, seus 35 anos de fundação. Ainda resiste em 14 setores de nossa arquidiocese que se reúne, no último domingo de cada mês, no Centro Girassol, na Rua da Glória, bairro de São José. As festividades aconteceram no Setor Cruz de Rebouças. Semente plantada por Dom Helder! Teologia - Em maio último, a UNICAP realizou a sua X Semana Teológica, sob o tema "Desvelando o Sagrado na Obra de Ariano Suassuna". Parabéns pela perseverança em promover a teologia nas terras áridas dessa arquidiocese.

Problemas na Igreja



Este é o tema do segundo livro do Frei Aloísio Fragoso, com o título *Certas e inevitáveis paixões*, lançado dia

30 de maio último no Convento Sto. Antônio, após a Missa de Pentecostes. Inúmeros colaboradores e amigos do Frei prestigiaram o lançamento, e puderam ouvir a declamação dos seus poemas e comemorar com um simples mas cuidadoso coquetel. Vale conferir o carisma do escritor/poeta.



Resistência dos Leigos - O CLOR (Conselho de Leigos de Olinda e Recife), realizou na manhã do dia 22 de maio, na sede do MTC, um seminário para refletir "O papel do Leigo na Igreja e O avanço do Pentecostalismo",

com palestra do Frei Aloísio Fragoso. Em seguida, a Assembléia, conduzida por Luís Tenderine, para discutir a estrutura e a organização do Conselho, e o papel dos Movimentos Filiados. Isto é ser fiel a missão de ser Igreja no mundo!

Problemas na Igreja - Este é o tema do segundo livro de Frei Aloísio Fragoso - *Certas e inevitáveis paixões* - lançado dia 30 de maio último, no Convento de Sto. Antônio, após a missa de Pentecostes. Vale a pena conferir o conteúdo e o talento do escritor!

Carisma - O Movimento de Cursilhos promoveu, em maio passado, importante encontro de aprofundamento no Convento dos Franciscanos, em Olinda, para refletir sobre o Carisma do MCC e avaliar a caminhada dos cursilhistas. Participaram o Pe. Manoel Henrique, assessor nacional do Movimento; Pe. Joseval Mendes, assessor do GED e Frei Aloísio Fragoso, assessor espiritual diocesano. Neste ano, o Cursilho Feminino realizou-se de 28 a 30 de maio, e o masculino está programado para 20 a 22 de agosto.

REGIONAIS

- CEBI, 25 ANOS - Nos dias 28 e 29 de Agosto próximo, O CEBI NE II irá festejar em Petrolândia os 25 anos de convivência, alegria e celebração. Os participantes serão acolhidos pela comunidade local (cada um/a terá uma família anfitriã). No sábado; abertura com um show cultural; e no domingo, uma manhã de memórias, celebração ecumênica e almoço festivo. Encerramento com bolo de 10 metros, pelos 10 anos de caminhada do CEBI em Petrolândia e Jatobá.

DESPEDIDA - No domingo, 30 de maio, uma grande celebração eucarística marcou a despedida de Dom Marcelo Carvalheira, arcebispo da Paraíba. Amigos e antigos colaboradores residentes em Recife, se deslocaram à João Pessoa.

NACIONAIS

Inspiração de Irmã Dulce - Os únicos representantes do NE na pes-

quisa mundial para desenvolver vacina contra o câncer de próstata, são membros do NAP - Núcleo de Apoio à Pesquisa, das Obras Sociais Irmã Dulce, (instituição filantrópica que só atende pacientes do SUS), que foi selecionado pela sua "excelência em pesquisa". Só pode ser inspiração de quem entregou a vida aos pobres.

Controvérsias em Itaici - Na última conferência da CNBB, em maio último, um texto do Diretório da Pastoral Familiar, que condena o divórcio e o aborto; proíbe os métodos artificiais de controle da natalidade; veta o acesso aos sacramentos a casais em segunda união e condena o homossexualismo, dividiu as opiniões dos prelados e assessores. Avaliam alguns, que o documento deve aumentar mais ainda a distância entre a doutrina do magistério da Igreja e a prática dos fiéis. Em outras palavras: a Igreja finge que manda e os fiéis fingem que obedecem. No plenário de uma das reuniões, um bispo disparou: "Nota 10 para a ortodoxia do documento, mas zero para o conteúdo pastoral". Dom Pedro Casaldáliga comentou que a letra do diretório desconhece a realidade dos casais católicos. Pesquisa encomendada pela CNBB revela que 41% dos padres acreditam que o celibato deveria ser facultativo.

AEC - Congresso - A Associação das Escolas Católicas, sob a presidência da Ir. Lindalva Assis, anuncia o XVIII Congresso Nacional de Educação da AEC, de 11 a 14 de julho próximo, em Natal-RN, sob o tema "Processos Pedagógicos para uma Ética Planetária". Inscrições: SAPIENS - Centro de Formação e Pesquisa, fone/fax: (81) 3423.2133

INTERNACIONAIS

Menos um - Dia 26 de abril, faleceu, aos 74 anos em Buenos Aires, o prof. Severino Croato, teólogo biblista bastante conhecido nas Escolas de Teologia da América Latina, pelo seu empenho no ensino da Leitura Popular da Bíblia. "Deixou um legado de 19 livros e o testemunho de amor pela Palavra e pelo povo latino-americano". (Fonte: CEBI)